



No sexto episódio da nova temporada do Conversa Segura, do canal SeguroPod, a jornalista Leila Sterenberg conduz uma conversa técnica e aprofundada sobre o financiamento da transição climática e o papel do sistema financeiro nacional na agenda ESG.

O convidado é Amaury Oliva, diretor-executivo de Sustentabilidade da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), que detalha como o setor bancário está integrando o desenvolvimento econômico aos compromissos de mitigação e adaptação às mudanças climáticas. A conversa foi gravada durante a COP30, em Belém (PA), no estúdio da Casa do Seguro.

O episódio explora o estágio atual das finanças sustentáveis no Brasil e os mecanismos para garantir a integridade e a escalabilidade do crédito verde. A conversa aborda temas estruturantes como:

? Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB): a construção da nova "régua de classificação" nacional, sua harmonização com padrões internacionais (como a taxonomia da União Europeia) e a transição da taxonomia verde da Febraban para a oficial.

? Mercado Regulado de Carbono: os impactos da Lei 15.042 para o sistema financeiro, o potencial do Brasil como detentor de 15% do estoque mundial de créditos de carbono e a necessidade de governança e interconectividade global.

? Combate ao Desmatamento Ilegal: a autorregulação bancária, o cumprimento das normas do Banco Central e o novo protocolo de rastreabilidade da cadeia de carnes (frigoríficos e matadouros).

? Gestão de Risco Climático: a visão dos bancos sobre o clima não apenas como questão ambiental, mas como risco financeiro sistêmico para famílias e negócios.

? Engajamento da Cadeia de Valor: o lançamento de ferramentas e bancos de dados para auxiliar clientes no cálculo de emissões financiadas (escopo 3) e na descarbonização de setores hard-to-abate.

? Parceria com o Setor Segurador: a interdependência entre bancos, mercado de capitais e seguros para viabilizar a transformação ecológica e gerenciar riscos até 2030.

Ao longo do episódio, Amaury apresenta dados robustos sobre o volume de operações ESG — que já superam R\$ 400 bilhões direcionados à economia verde e mais de R\$ 50 bilhões em títulos temáticos (green bonds, social bonds), além de detalhar a participação dos bancos em iniciativas governamentais como o Eco Invest.

A discussão oferece uma leitura clara sobre como a transparência, a comparabilidade de dados e a segurança jurídica são os pilares para atrair capital estrangeiro e consolidar o Brasil como líder na economia de baixo carbono.

[YouTube](#) - [Spotify](#)

Fonte: CNseg, em 10.02.2026